

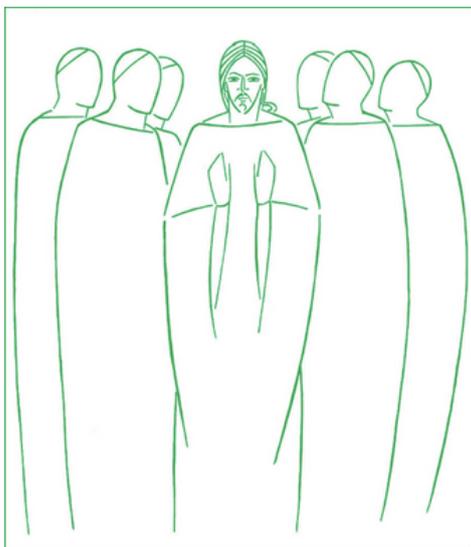
Na Casa de São José

Folheto Litúrgico - Paróquia São José

"São José nos ensina a amar e servir em tudo."



17º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Dia Mundial dos Avós e Idosos

"Bem-aventurado aquele que não perdeu a esperança" (Eccl 14,2)

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Deus habita em seu templo glorioso / e reúne seus filhos em sua casa.

1. Dos órfãos ele é pai, e das viúvas protetor; * é assim o nosso Deus em sua santa habitação. / É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, * quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.

2. Bendizei o nosso Deus, em festivas assembleias! * Bendizei nosso Senhor, descendentes de Israel! / Suscитай, ó Senhor Deus, suscитай vosso poder, * confirmai este poder que por nós manifestastes.

3. Reinos da terra, celebrai o nosso Deus, cantai-lhe salmos! * Eis que eleva e faz ouvir a sua voz, voz poderosa. / Em seu templo ele é admirável e a seu povo dá poder. * Bendito seja o Senhor Deus, agora e sempre. Amém, amém!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cris-

to o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, aqui nos reunimos para celebrar o Mistério da Morte e Ressurreição do Senhor. Por esta Eucaristia, o Senhor, Esposo da Igreja, renova sua aliança de amor conosco e nós com Ele. Viemos para dialogar com Ele; ouvir sua Palavra e respondê-la; comungar seu Corpo e Sangue e assim entrar em comunhão mais profunda com Ele. Celebramos hoje o Dia Mundial dos Avós e Idosos, que eles possam enraizar a vida em Deus e ser para suas famílias e nossas comunidades um sinal da esperança cristã, que jamais decepciona.

3 ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. **Porque somos pecadores.**

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. **E dai-nos a vossa salvação**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. **Amém.**

Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)**

Cristo, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós. (Christe, eleison.)**

Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós. (Kyrie, eleison.)**

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. /

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. **Oremos:** Ó Deus, amparo dos que em vós esperam, sem vós nada tem valor, nada é santo. Multiplicai em nós a vossa misericórdia para que, conduzidos por vós usemos agora de tal modo os bens temporais que possamos aderir desde já aos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor quer dialogar conosco. Fiquemos atentos ao que Ele nos dirá e esforcemo-nos por responder a esta palavra com a nossa vida.

6 PRIMEIRA LEITURA (Gn 18,20-32)

Leitura do Livro do Gênesis. Naqueles dias, ²⁰o Senhor disse a Abraão: "O clamor contra Sodoma e Gomorra cresceu, e agravou-se muito o seu pecado. ²¹Vou descer para verificar se as suas obras correspondem ou não ao clamor que chegou até mim". ²²Partindo dali, os homens dirigiram-se a Sodoma, enquanto Abraão ficou na presença do Senhor. ²³Então aproxima-

ndo-se, disse Abraão: “Vais realmente exterminar o justo com o ímpio? ²⁴Se houvesse cinquenta justos na cidade, acaso irias exterminá-los? Não pouparias o lugar por causa dos cinquenta justos que ali vivem? ²⁵Longe de ti agir assim, fazendo morrer o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio. Longe de ti! O juiz de toda a terra não faria justiça?” ²⁶O Senhor respondeu: “Se eu encontrasse em Sodoma cinquenta justos, pouparia por causa deles a cidade inteira”. ²⁷Abraão prosseguiu dizendo: “Estou sendo atrevido em falar a meu Senhor, eu que sou pó e cinza. ²⁸Se dos cinquenta justos faltassem cinco, destruirias por causa dos cinco a cidade inteira?” O Senhor respondeu: “Não destruiria, se achasse ali quarenta e cinco justos”. ²⁹Insistiu ainda Abraão e disse: “E se houvesse quarenta?” Ele respondeu: “Por causa dos quarenta, não o faria”. ³⁰Abraão tornou a insistir: “Não se irrite o meu Senhor, se ainda falo. E se houvesse apenas trinta justos?” Ele respondeu: “Também não o faria, se encontrasse trinta”. ³¹Tornou Abraão a insistir: “Já que me atrevi a falar a meu Senhor, e se houver vinte justos?” Ele respondeu: “Não a iria destruir por causa dos vinte”. ³²Abraão disse: “Que o meu Senhor não se irrite, se eu falar só mais uma vez: e se houvesse apenas dez?” Ele respondeu: “Por causa dos dez, não a destruiria”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 137(138)

Naquele dia em que gritei, / vós me escutastes, ó Senhor!

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, * porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos * e ante o vosso templo vou prostrar-me.
2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, * porque fizestes muito mais que prometestes; / Naquele dia em que gritei, vós me escutastes * e aumentastes o vigor da minha alma.
3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres * e de longe reconhece os orgulhosos. / Se, no meio da desgraça, eu caminhar, * vós me fazeis tornar à vida novamente.
4. Quando os meus perseguidores me atacarem * e com ira investirem contra mim, / estendereis o vosso braço em meu auxílio * e haveis de me salvar com vossa destra.
5. Completai em mim a obra começada; * ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço, não deixeis inacabada * esta obra que fizeram vossas mãos!

8 SEGUNDA LEITURA (Cl 2,12-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. Irmãos: ¹²Com Cristo fostes sepultados no batismo; com ele também fostes ressuscitados por meio da fé no poder de Deus, que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. ¹³Ora, vós estáveis mortos por causa dos vossos pecados, e vossos corpos não tinham recebido a circuncisão, até que Deus vos trouxe para a vida, junto com Cristo, e a todos nós perdoou os pecados. ¹⁴Existia contra nós uma conta a ser paga, mas ele a cancelou, apesar das obrigações legais, e a eliminou, pregando-a na cruz. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO (Rm 8,15bc)

Aleluia, aleluia, aleluia!

Recebestes o Espírito de adoção: é por ele que clamamos: Abá, Pai!

10 EVANGELHO (Lc 11,1-13)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

P. Proclamação do Evangelho + segundo Lucas

T. Glória a vós Senhor.

P. Jesus estava rezando num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: “Senhor, ensinanos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos”. ²Jesus respondeu: “Quando rezardes, dizei: ‘Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. ³Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos, ⁴e perdoanos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos os nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação’”. ⁵E Jesus acrescentou: “Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: ‘Amigo, empresta-me três pães, ⁶porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer’, ⁷e se o outro responder lá de dentro: ‘Não me incomodes! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães’; ⁸eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário. ⁹Portanto, eu vos digo: pedi e recebereis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. ¹⁰Pois quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá. ¹¹Será que algum de vós que

é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? ¹²Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³Ora, se vós que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem!” - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, / Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. **Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Como fiéis batizados, participantes da oração de Jesus, intercedamos junto a Deus Pai pela Igreja e pelo mundo inteiro, suplicando:

T. Escutai, Senhor, a nossa oração.

1. Ó Pai, vosso Filho nos ensinou que "quem pede, recebe; quem procura, encontra"; dai à vossa Igreja o constante desejo de vos agradecer e realizar a vossa vontade.
2. Ó Pai, que na vossa misericórdia visitais vosso povo; dai a todas as nações a paz e a concórdia, para que haja o verdadeiro progresso.
3. Ó Pai, que por meio do vosso Filho nos ensinastes a rezar; dai-nos a cada dia o dom da perseverança na oração, sobretudo nos momentos mais difíceis da vida.
4. Ó Pai, que sempre sabeis dar coisas boas aos vossos filhos; dai aos avós e idosos a graça da esperança em vós e que eles sejam valorizados e amados em suas famílias e comunidades.

(outras preces da comunidade)

P. Pai de amor, vosso Espírito ora em nós. Que seja sincero o nosso clamor e atendei o que vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém

14 OFERTÓRIO

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

1. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo pão, bendito pelo vinho. / Bendito sejais, também, pela graça no caminho!

2. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pela fé, bendito pela Igreja. / Bendito sejais, também, pela força na peleja!

3. Bendito sejais, Senhor, pelos dons que apresentamos. / Bendito pelo amor, bendito pela vida. / Bendito sejais, também, pelas nossas mãos unidas!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai irmãos e irmãs para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba ó Senhor por tuas mãos esse sacrifício, pela glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P. Aceitai, Senhor, nós vos pedimos, os dons que recebemos de vossa generosidade e agora vos apresentamos, para que estes santos mistérios, pelo poder da vossa graça nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(MR, p. 564)

CP. É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e dos Santos todos, para cantar (*dizer*):

T. **Santo, Santo Santo...**

CP. Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo + e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Mandai vosso Espírito Santo!**

CP. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o

pão o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. **Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.**

CP. Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

CP. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. **Caminhamos na estrada de Jesus!**

2C. Dai ao vosso servo, o Papa Leão ser bem firme na fé, na caridade, e a Odilo Pedro, que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, a vossa Igreja!**

3C. Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. **Esperamos entrar na vida eterna!**

4C. Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T. **A todos dai a luz que não se apaga!**

CP. E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os sécu-

los dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 11,1 e Sl 140 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Ensinai-nos, Senhor, a rezar. Ensinai-nos, Senhor, a rezar.

1. Senhor, eu clamo por vós, socorrei-me; * quando eu grito, escutai minha voz! / Minha oração suba a vós como incenso, * e minhas mãos, como oferta da tarde!

2. Meu coração não deixeis inclinar-se* às obras más nem às tramas do crime; / que eu não seja aliado dos ímpios * nem partilhe de suas delícias.

3. A vós, Senhor, se dirigem meus olhos, * em vós me abrigo: poupai minha vida! / Senhor, guardai-me do laço que armaram * e da armadilha dos homens malvados!

4. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO PÓS COMUNHÃO

P. **Oremos:** Recebemos, Senhor, o divino sacramento, memorial perpétuo da paixão do vosso Filho. Concedei, nós vos pedimos, que sirva para nossa salvação o que ele mesmo nos deixou em seu inefável amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

20 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. **Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.**

RITOS FINAIS

21 BENÇÃO FINAL

(Oração sobre o povo, n. 2 | MR p. 589)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

P. Concedei, Senhor, ao povo cristão conhecer a fé que professa e amar o dom celestial que celebra Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame benigno sobre vós os dons da sua bênção.

T. Amém.

P. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

P. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

22 HINO DO JUBILEU

(L. e M.: Pierangelo Sequeri | V.: Antônio Cartagena)

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém

LEITURAS DA SEMANA (17ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Ex 32,15-24.30-34; Sl 105(106); Mt 13,31-35

Ter.: Santos Marta, Maria e Lázaro, Memória - 1Jo 4,7-16; Sl 33(34); Jo 11,19-27

Qua.: Ex 34,29-35; Sl 98(99); Mt 13,44-46

ENSINA-NOS A REZAR...

Como os primeiros discípulos do divino Mestre, ainda hoje pedimos ao Senhor que nos ensine a rezar. Mais que palavras, Ele nos ensina com atitudes que oração é um estado de permanente confiança e entrega ao Plano de Deus. Rezar, portanto, significa entrar em sintonia com a vontade de Deus, a quem Jesus chamou de Pai, aliás, Pai Nosso. Por isso, cada ensinamento contido nesta oração revela um aspecto da vida de Jesus marcada pela íntima relação entre Eles ("Quem me vê, vê o Pai" - Jo 14,10). As palavras do Pai Nosso são um resumo catequético da vida de Jesus e ao mesmo tempo um projeto de vida que desafia a quem o quer seguir.

Na primeira leitura da missa de hoje, vemos como Abraão, chamado amigo de Deus (Tg 2,23), conversa face a face com o Senhor. Desde sua juventude aprendeu a confiar em sua Palavra mesmo quando parecia impossível. Ele representa a humanidade que aos poucos vai conhecendo seu criador. Uma criança no colo a tatear a face de seu pai. Neste diálogo provocador, Abraão demonstra humildade, reverência e respeito, mas também ousadia e confiança que só entre amigos se pode encontrar. Na carta aos Colossenses, nossa segunda leitura, o apóstolo Paulo enfrenta corajosamente os desvios daqueles que tencionavam introduzir na comunidade cristã práticas religiosas marcadas por superstições e antigos ritos que serviam para agradar a um Deus para eles distante e punitivo, que os salvariam quando

tivessem cumprido os mínimos detalhes da Lei. Paulo combate esses falsos ensinamentos exaltando o batismo como graça divina, dom de Deus e porta de entrada para a salvação ("A lei mata, mas o Espírito dá vida" - 2Cor 3,6). O batismo nos identifica com Cristo e constitui o ponto de partida para ser como Jesus na doação, no serviço, na entrega da própria vida por amor e, portanto, filhos e filhas amados de Deus, como Ele. As parábolas do Evangelho de hoje nos falam da solicitude de Deus para conosco, da generosa gratuidade do seu amor. Ele nos conhece a fundo e sabe do que precisamos. Não nos atende porque merecemos, porque cumprimos a Lei, mas, porque Ele é bom e "faz o sol nascer sobre justos e injustos, porque a todos quer salvar" (Mt 5,45). Envia sobre nós Seu Espírito como resposta aos nossos apelos e nos faz enfrentar com lucidez e destemor todas as situações da vida.

Jesus se retirava antes de certos momentos particularmente importantes da sua vida e se fortalecia na entrega confiante ao Plano do Pai: "Se queres, afasta de mim este cálice, entretanto, não seja feita a minha vontade, mas a Tua" (Lc 22,42).

Minha oração é uma negociação, uma pretensa troca de favores, ou um encontro amoroso entre pai e filho que partilham ao longo da vida as preocupações, sonhos e esperanças?

Pe. Jorge Bernardes

Vigário Episcopal para a região Ipiranga

23 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da

Qui.: Santo Inácio de Loyola - presbítero, Memória - Ex 40,16-21.34-38; Sl 83(84); Mt 13,47-53

Sex.: Santo Afonso Maria de Ligório, bispo e doutor da Igreja, Memória - Lv 23,1.4-11.15-16.27.34b-37; Sl 80(81); Mt 13,54-58

Sáb.: Lv 25,1.8-17; Sl 66(67); Mt 14,1-12

Dom.: 18º Domingo do Tempo Comum - Ecl 1,2.2,21-23; Sl 89(90); Cl 3,1-5.9-11; Lc 12,13-21